Jornal Valor --- Página 1 da edição "09/07/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 08/07/2026@21:44:07

Concorrência chinesa
Presidente da Stellantis na América do Sul, Zola vê risco para o atual modelo de negócio do setor no país B1



Balança de pagamentos
Fluxo cambial do 1º semestre fica positivo em US$ 17,7 bi, melhor resultado desde 2018 para o período C2



Caminhos do Brasil
Risco político no Congresso, Imposto Seletivo e tecnologia são desafios da reforma tributária A8 e A9

Quinta-feira, 9 de julho de 2026
Ano 27 | Número 6542 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Petróleo dispara após fim de acordo no Irã

Guerra EUA dizem que objetivo dos ataques é reduzir o poder de Teerã sobre Ormuz; mercados azedam

Maria Fernanda Salinet, Bruna Furlani, Luana Reis e Gabriel Caldeira
De São Paulo

Horas depois de o presidente Donald Trump ter dito que o acordo de cessar-fogo com o Irã estava "acabado", os Estados Unidos voltaram a atacar Teerã. O pregão já estava fechado quando a nova ofensiva foi anunciada, mas a fala de Trump durante o dia já havia sido suficiente para levar os preços do petróleo aos maiores níveis em várias semanas. O barril do Brent fechou em US$ 78,02, alta de 5,2%, após passar dos US$ 80 ao longo do dia. No pós-mercado, depois de os EUA comunicarem novos ataques ao Irã, a cotação subiu para US$ 79,48. A Guarda Revolucionária do Irã, por sua vez, afirmou que o país disparou mísseis e drones na manhã de ontem, tendo como alvo 85 instalações militares dos EUA no Oriente Médio.

O cenário eleva o risco de que os ataques em grande escala, que haviam cessado com a adoção de uma frágil trégua entre os países em junho, sejam retomados. De acordo com o Comando Central das forças americanas, os ataques contra o Irã têm como objetivo "degradar ainda mais sua capacidade de ameaçar a liberdade de navegação no Estreito de Ormuz".

A disparada dos preços do petróleo reacendeu os temores de um choque de oferta global e voltou a pressionar os ativos financeiros ontem. Investidores voltaram a incorporar aos preços temores relativos a um aumento da inflação, o que levou a uma alta dos juros globais, enquanto as bolsas recuaram e o dólar ficou praticamente estável — movimentos que também se refletiram no mercado brasileiro. O Ibovespa fechou em queda de 0,79%, aos 170.653 pontos, enquanto os juros futuros encerraram em alta. Os impactos, no entanto, estão mais contidos do que nos primeiros meses do conflito, quando o Brent chegou a superar os US$ 120 por barril. No mercado local, analistas avaliam que o efeito também está mais limitado porque os maiores reflexos sobre inflação e juros já estão incorporados aos preços.

A possibilidade de interrupção do transporte de petróleo pelo Estreito de Ormuz segue como principal ponto de atenção. Os novos confrontos romperam os termos do Memorando de Entendimento — como os mediadores de Paquistão e Catar denominavam o cessar-fogo de junho — que prometia reabrir a rota marítima. *(Com agências internacionais)* **Páginas A15 e C1**

Governo pode atrasar fim de subvenção a combustíveis

Giordanna Neves
De Brasília

A retomada dos ataques dos Estados Unidos ao Irã e a consequente pressão sobre o preço do petróleo podem atrasar a redução gradual das subvenções aos combustíveis, segundo técnicos do governo ouvidos pelo **Valor**. Ainda é preciso observar o cenário do conflito e seus impactos no petróleo antes de definir os próximos passos em relação à revisão da subvenção ao diesel, de R$ 1,12 por litro, e à gasolina, de R$ 0,44, afirmam. Em outra frente, poderá ser necessário manter algum nível de Imposto de Exportação sobre o óleo bruto, que está com alíquota de 12%. A MP que instituiu a alíquota perde a validade amanhã. Como se trata de tributo regulatório, a taxa pode ser modificada rapidamente pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex). **Página A6**

Nova rota



A relistagem das ações da Azul na Bolsa de Nova York marca o encerramento do processo de reestruturação da companhia e o início de uma nova etapa, com maior geração de receita por cliente, disse o CEO da companhia, John Rodgerson, ao repórter Cristian Favaro. "Desalavancar ainda mais é a prioridade. Crescer é divertido. Todo mundo quer crescer, mas temos de fazer isso de forma sustentável, para garantir que estamos produzindo caixa. Temos choques de demanda e macro, e temos de estar preparados", afirmou o executivo. Página B7

Concessão de crédito rural cai pela segunda safra seguida

Rafael Walendorff
De Brasília

O endividamento elevado e os riscos climáticos no campo levaram bancos e cooperativas a reduzirem a concessão de financiamentos na safra 2025/26, encerrada na semana passada. Os desembolsos nas linhas tradicionais do crédito rural recuaram 12% frente ao ciclo anterior, a segunda safra seguida de queda. No total, foram concedidos R$ 338,9 bilhões a pequenos, médios e grandes produtores, com recuos de 13% nos recursos para custeio, 17% para investimentos, 25% na comercialização e 54% na expansão da industrialização.

A queda foi concentrada nos valores liberados para os grandes produtores, que acessaram 19% menos recursos no ciclo 2025/26, um total de R$ 210,1 bilhões, ante R$ 259,7 bilhões na temporada anterior. Esse público tem se financiado cada vez mais com a emissão de Cédulas de Produto Rural (CPRs). As concessões de crédito para a agricultura familiar e médios produtores tiveram altas de 3% e 5%, respectivamente. **Página B8**

PEC é uma aberração e invalida independência orçamentária do BC
Maria Clara do Prado **A17**

Doação de imóvel bate recorde com novo ITCMD

Laura Ignacio
De São Paulo

No ano passado, as doações de imóveis bateram recorde no país, com o registro de 185,8 mil escrituras, conforme dados dos Cartórios de Notas do Brasil (CNB). O movimento reflete uma antecipação das transferências, antes da vigência das novas regras do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), que com a reforma tributária passará a ter alíquotas progressivas. Além disso, a base de incidência do imposto passará a ser o valor de mercado do imóvel, em vez do valor patrimonial. A expectativa é que os Estados regulamentem a mudança até o fim do ano, para início da cobrança a partir de 2027. **Página E1**

Fifa quer ampliar valor comercial do futebol feminino

Luana Dandara
De São Paulo

Com orçamento previsto de US$ 800 milhões, oito cidades-sede e 14 seleções já classificadas, a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será realizada no Brasil, já começa a ganhar destaque na agenda esportiva. O torneio, que acontecerá entre 24 de junho e 25 de julho do ano que vem, passou a registrar alta nas buscas feitas na internet após a eliminação do Brasil pela Noruega nas oitavas de final da Copa, no domingo. Dados do Google Trends mostram que as buscas por "Copa do Mundo Feminina 2027" cresceram 350% no país no recorte de 30 dias encerrados em 7 de julho.

Em sua décima edição, esta será a primeira Copa Feminina realizada na América do Sul. A competição chega ao Brasil num momento em que a Fifa tenta ampliar o valor financeiro do futebol feminino. Na frente comercial, o evento conta com ao menos 14 marcas confirmadas pela Fifa. A edição anterior, de 2023, disputada na Austrália e na Nova Zelândia, teve quase 2 milhões de torcedores nos estádios e alcançou mais de 2 bilhões de pessoas por meio de TV, plataformas digitais e redes sociais, segundo a entidade. **Página B6**

Conjuntura



Em um ambiente de alta do petróleo, reflexo da guerra no Oriente Médio, e nos preços dos alimentos, por conta do El Niño, os impulsos fiscais do governo se somam como pressão adicional no índice de inflação, diz o economista-chefe do Rabobank para América do Sul, Mauricio Une. "Nossa visão é que o Banco Central traz a Selic para 14% na próxima reunião e fica parado até o fim do ano para observar o cenário." Página A4

FMI projeta aceleração do PIB neste ano

Luis Eduardo Leal e Lucas de Vitta
De São Paulo

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou ontem em seu "World Economic Outlook" uma "revisão significativa" das previsões para o crescimento da economia brasileira neste ano, mas alertou para uma desaceleração em 2027. Agora, o FMI estima que o PIB do país crescerá 2,4% em 2026 — 0,1 ponto percentual acima do 2,3% de 2025 — e 2,2% em 2027. "A condição do Brasil como exportador de petróleo, o maior apoio da política fiscal e o consumo privado robusto explicam a revisão", disse a diretora adjunta do Departamento de Pesquisa do FMI, Petya Brooks. **Página A15**

● **Editorial:** Falta sustentabilidade à atual expansão da economia brasileira. **A16**

Indicadores

Ibovespa	8/jul/26	-0,79%	R$ 21,9 bi
Selic (meta)	8/jul/26	14,25% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	8/jul/26	14,15% ao ano	
Dólar comercial (BC)	8/jul/26	5,1546/5,1552	
Dólar comercial (mercado)	8/jul/26	5,1479/5,1485	
Dólar turismo (mercado)	8/jul/26	5,1733/5,3533	
Euro comercial (BC)	8/jul/26	5,8732/5,8749	
Euro comercial (mercado)	8/jul/26	5,8824/5,8830	
Euro turismo (mercado)	8/jul/26	5,9511/6,1311	



FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.526 | QUINTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2026 | R$ 7,90



Donald Trump conversa com jornalistas após participar da cúpula da Otan em Ancara, Turquia Yves Herman/Reuters

Trump retoma ataques ao Irã, põe acordo em dúvida e estremece mercados

Petróleo salta 7,2% sob incertezas criadas por americano e ameaça iraniana de fechar estreito de Hormuz; Bolsa e dólar sofrem efeitos

Os Estados Unidos retomaram ontem os ataques ao Irã, lançando dúvida sobre o acordo de 17 de junho que fixou uma trégua de 60 dias. Pouco antes, ataques de Teerã haviam atingido três petroleiros na região do estreito de Hormuz, o que levou o presidente Donald Trump a dizer que o cessar-fogo acabara.

A passagem, por onde trafega 20% da produção mundial de petróleo, deveria permanecer aberta, segundo o acordo. A retomada das hostilidades convulsionou os mercados, levando o preço do barril de petróleo tipo Brent a saltar e fechar o dia em alta de 7,17%, a US$ 79,48, seu maior valor desde 22 de junho.

A incerteza contaminou as Bolsas. A Bovespa recuou 0,7%; em Wall Street, o Dow Jones perdeu 1,09%, e o S&P 500, 0,3%. Os mercados asiáticos afundaram. No Brasil, os juros futuros subiram ante o risco de maior pressão inflacionária, e o dólar encerrou em queda de 0,11%, a R$ 5,15. **Economia A14 e Mundo A29**

FMI reduz previsão de crescimento mundial, mas eleva a do Brasil A13

Símbolo da pesquisa agrícola, Embrapa se vê em encruzilhada

Pesquisadores da Embrapa, amparados por documentos, citam preocupação, tensões administrativas, dificuldades operacionais e desafios estratégicos visíveis na empresa que ajudou a construir a agricultura tropical moderna, relata **Mauro Zafalon.** **Economia A20**

Governo Lula aponta risco em publicações feitas por ministros

Levantamento de postagens de Alexandre Padilha (Saúde), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Wolney Queiroz (Previdência) com ações e eventos das pastas ou fotos do presidente soa alerta de infração da lei eleitoral e leva governo a maior restrição. **Política A6**

Maria Hermínia Tavares

Flávio Bolsonaro põe o clã acima de tudo

É clara a intenção dos Bolsonaros de mobilizar apoio dos EUA ao candidato do clã, mesmo com prejuízo ao país. E desde quando isso lhes importa? A3

EDITORIAIS A2

Esquerda dá mau sinal ao não aceitar derrota na Colômbia Sobre polarização.

Onde assassinos ficam impunes Acerca de resolução de homicídios nos estados.

MÔNICA BERGAMO

Relatório cita Anac, pilotos e Voepass em queda de avião

Distração, falhas internas e má comunicação levaram ao acidente da Voepass com 62 mortos em 2024, diz o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Citados não comentam. **Ilustrada B2**

'Mulher arruma enguiço com 20', diz Valdemar sobre fim de cargo de Michelle no PL A8

Medo de assalto cai dez pontos, mas ainda afeta 47% dos paulistas, diz Datafolha A33

Escolas públicas no topo do Enem têm processo seletivo A37

Divulgação



Noah Wyle, da série 'The Pitt', indicado a melhor ator dramático

ilustrada

COM 'THE PITT' E 'HACKS', EMMY REPETE NOMES

Séries da HBO lideram lista na qual atores acumulam indicações e elencos têm disputa interna B5

'Moana' em live-action mostra o cinema mais pálido e digital B6

turismo

Templos, tradições e memória marcam Japão além de Tóquio B11



copa 2026

jogo de hoje

FRA x MAR 17h

TV GLOBO, SBT, GE TV (GLOBOPLAY), NSPORTS, SPORTV E CAZÉTV

França e Marrocos medem forças no duelo da posse de bola **p.6**

GOLS POR JOGO NAS OITAVAS DA COPA VOLTAM A CRESCER

Média avança para 2,9, e aumentam cabeceios, faltas e cartões; Europa domina com seis classificados **p.4**

PVC

Meninos sem pátria veem na rivalidade sua raiz **p.2**

Lúcia Guimarães

Mundial quebra recorde de audiência nos EUA **p.7**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 9 de JULHO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48477
estadão.com.br

ESTADÃO NA COPA 2026

Quartas de final __A20 e A21

França enfrenta franceses

Marrocos tem 6 jogadores nascidos na França, como Ayyoub Bouaddi (*foto*), que defendeu a seleção europeia na base e jogará pelos africanos.



FFF.FR

Estadão Analisa __A22
Como uma amizade baseada em interesses abalou a Fifa

Jogo de hoje

FRA x MAR
17H
CAZÉTV, GLOBO, GLOBOPLAY, GETV, SPORTV, SBT E NSPORTS

CLARO GUSTAVO JANSSON / ACERVO JANDIRA JANSSON



O retrato 'roubado' de uma revolução

Sueco radicado no Brasil, Claro Jansson registrou a prisão de constitucionalistas paulistas em vagões de gado em Itararé em 1932. Ele contrariou a ordem de soldados gaúchos para não fotografar. As imagens raras serão expostas em instituto. __C6 e C7

Oriente Médio __A12

Trump encerra trégua e ataca o Irã; tráfego no Estreito de Ormuz cai

__Operação ocorre após ataque a navios na rota petrolífera e uso de mísseis contra bases dos EUA

Horas após Donald Trump declarar que o cessar-fogo com o Irã estava encerrado, os EUA retomaram o bombardeio ao país. "Acho que acabou (*a trégua*). Para mim, é perda de tempo. Eles são um lixo, pessoas doentes, cruéis e violentas", disse o americano em reunião da Otan na Turquia, após o Irã lançar drones e mísseis contra bases dos EUA no Bahrein e no Kuwait. O fogo cruzado ocorre após ataques recentes a três navios comerciais que atravessavam o Estreito de Ormuz pelo litoral de Omã. O regime não assumiu a autoria dos disparos contra as embarcações, mas afirmou que a trégua firmada com os EUA prevê controle total iraniano sobre a rota. O objetivo da operação militar americana era inibir a ameaça iraniana aos navios no estreito, importante rota do petróleo que voltou a sofrer interrupção ontem.

Análise __A13
David E. Sanger / *NYT*
Trégua se desintegra e impõe desafios a Trump

E&N Reflexos da guerra __B1

Petróleo sobe; governo avalia adiar retirada de subsídio a combustíveis

Fim de cessar-fogo entre EUA e Irã fez preço do barril subir 5,2% ontem. O governo brasileiro deve aguardar para reavaliar a retirada do subsídio à gasolina e ao diesel.

E&N Cenário nebuloso __B2

Economia global desacelera com guerra e inflação, aponta FMI

Em relatório, entidade afirma que taxa mundial de crescimento deve ficar em 3% em 2026, ante 3,5% em 2025.

Eleições 2026 __A6

Rejeição de Flávio leva campanha de Tarcísio a falar em 'limite' para apoio

Entorno do governador afirma que ele ajudará Flávio até o limite em que isso não represente risco à reeleição.

Notas e Informações __A3
Flávio Bolsonaro desserve o Brasil

Coluna do Estadão __A2
'Nem-nem' consolidado

Eugênio Bucci __A5
A pátria apostadeira

William Waack __A10
Onde falta cair a ficha

Celso Ming __B2
Salto dos juros da dívida

Alvaro Gribel __B3
Criminoso e lucrativo

Setor estratégico __A16
Faltam verba e pessoal a órgão que cuida de usinas nucleares

Desastre aéreo __A18
Relatório parcial aponta falha de pilotos da Voepass

C2 Microdrama __C8
Novelinhas digitais caminham para o mainstream



Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
16° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-7

Infiltrado: Governo decide expulsar espião russo que se passava por brasileiro, foi condenado e cumpre pena aqui PÁGINA 10



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2026** ANO CI - Nº 33.939 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

EUA voltam a atacar Irã, petróleo sobe, e trégua na guerra fica ameaçada

Trump afirma ter retaliado ofensiva iraniana contra navios em Ormuz e que acordo de cessar-fogo 'acabou'

Um dia após o Irã ter atacado navios no Estreito de Ormuz, os EUA retaliaram com bombardeios contra alvos no país persa. Donald Trump declarou que "acabou" o acordo de cessar-fogo, enquanto Teerã respondeu que atacará bases americanas e de países aliados se sofrer nova ofensiva. Embora analistas avaliem que uma retomada da guerra não interessa a nenhum dos lados, a volta dos ataques e as ameaças põem em risco o cessar-fogo e já causam efeitos. A cotação do petróleo subiu ontem 5,2%. PÁGINAS 11 e 22

EDITORIAL

FIM DO CESSAR-FOGO CRIA INCERTEZA PARA ECONOMIA GLOBAL PÁGINA 2

ANÁLISE/DAVID SANGER

EUA e Irã caminham para novo normal de ataques

Com eleições legislativas nos EUA no horizonte e sem saída boa para os dois lados, conflito deve oscilar entre períodos de paz e de ataques de baixa intensidade. PÁGINA 22

Com efeitos da guerra, FMI revê para cima projeção de crescimento do Brasil no ano

Exportador de petróleo, o país pode colher impactos positivos do conflito, e FMI revisa de 1,9% para 2,4% a alta do PIB em 2026. Previsão global recuou de 3,1% para 3,0%. PÁGINA 11

DOMINGOS PEIXOTO



ENTREVISTA/RICARDO COUTO

'Precisamos de uma LRF própria para o Rio, para não haver retrocesso'

Governador em exercício desde março, o presidente do Tribunal de Justiça detalha como encontrou o estado e traça a meta de cortar ao menos R$ 5 bilhões em despesas. Após demissão de fantasmas, diz que o foco será reduzir secretarias. Ele dá novos exemplos de descontrole e falta de fiscalização dos gastos e defende que o Rio deva fazer, como outros estados, uma Lei de Responsabilidade Fiscal própria. PÁGINAS 26 e 27

Justiça mantém prisão de Canella, que vai para Bangu 8

Ex-prefeito tinha fuzil no carro. Prisão mexe no xadrez eleitoral da direita na disputa pelo Senado no Rio. PÁGINAS 4 e 28

Cedae vê acordo 'viciado' e quer anular desconto para empresa

Estatal vai à Justiça para revogar benefício à Águas do Rio alegando que acerto foi feito no "Palácio Guanabara". PÁGINA 27

OMS: casos de câncer devem dobrar até 2050

Relatório vê "crise global em evolução" e diz que 92% das pessoas serão impactadas de alguma forma, mas letalidade deve cair. PÁGINA 24

Recesso na Copa 2027 gera apreensão em escolas e pais

Lei que ordena férias escolares durante o Mundial feminino vira entrave para que se cumpra o calendário de aulas. PÁGINA 9

Durigan aponta desafios 'políticos e tecnológicos' para implantar Reforma Tributária

Na série Caminhos do Brasil, o ministro da Fazenda alertou para riscos de o Congresso "revisitar" a reforma já aprovada e prevê embate na regulamentação do "Imposto do Pecado". Para ele, novas regras dão transparência às taxações. PÁGINAS 15 a 17

Entreouvindo Lula e a faixa



— Vamos trabalhar que ainda é quinta-feira, querida!

COPA 2026

A favorita e o poderoso azarão

A reta final do Mundial se descortina com a França de Mbappé iniciando a disputa por vaga nas semifinais, às 17h, diante do surpreendente e traiçoeiro Marrocos de Hakimi, única seleção africana remanescente no torneio.

KEVIN C. COX/AFP



MAURO PIMENTEL/AFP

MERVAL PEREIRA

Eleição liderada pelos dois mais rejeitados levará a impasse PÁGINA 2

PAULO CELSO PEREIRA

Esquadrão suicida da direita atrapalha Flávio PÁGINA 3

BEM-ESTAR/ ANGÉLICA BANHARA

A ciência descobre e investiga os valores do açaí PÁGINA 25

PAULO ANDRÉ

Neymar não é vítima, mas fizemos dele um devedor COPA 2026

CORA RÓNAI

Falta de vergonha na cara sustenta Trump SEGUNDO CADERNO

GUSTAVO PINHEIRO

Não sei o que aconteceu, mas sobrevivi à colonoscopia SEGUNDO CADERNO

MARINA CALDERON



SEGUNDO CADERNO

'Tem libido, libidinagem, tem deboche'

Trabalhando pela primeira vez com o estilista Ronaldo Fraga e a cantora Ana Frango Elétrico, Simone ensaia em casa para a turnê do show "Que mulher é essa?!", que estreia 1º de agosto em São Paulo e chega dia 7 ao Rio. "Queria falar de tudo que for possível falar da mulher: do que a gente passa, dos sofrimentos, das rupturas, dos sangramentos, das dores, dos amores. Quero falar as mulheres que habitam esse meu corpo e a minha cabeça", diz cantora.

'The Pitt' lidera indicações do Emmy